



Ata da Décima Nona Reunião da Terceira Sessão Ordinária do Quinto Período da Décima Nona Legislatura, realizada no dia 13 de Abril de 2023.

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, nesta cidade de Valença, Estado do Rio de Janeiro, em sua sede à Praça XV de Novembro, 676, na sala do Plenário, reuniram-se à Câmara Municipal de Valença, sob a Presidência do Exmo. Sr. Vereador José Reinaldo Alves Bastos, os Exm^{os}. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). Em seguida, o Senhor Presidente convidou a todos para rezarem a oração do Pai Nosso e logo após fez a leitura do Salmo 91. Iniciando o expediente, o Presidente José Reinaldo Alves Bastos solicitou à 1^a. Secretária, Fabiani Medeiros Silva, que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, respondendo a presença os Exm^{os}. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), José Reinaldo Alves Bastos (Naldo), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). Havendo quórum legal, o Presidente José Reinaldo Alves Bastos iniciou a leitura do expediente, que constou do seguinte: Dispensa da leitura da ata da sessão do dia 11/04/2023 e aprovação da mesma, passando a leitura à 1^a. Secretária, Fabiani Medeiros Silva. Ofício denúncia da Sra. Nilcéia da Silva, ao Presidente da Câmara Municipal de Valença, José Reinaldo Alves Bastos, demonstrando toda sua indignação com os fatos ocorridos na sessão do dia 28 de março de 2023, pois se sentiu ofendida com a fala do Vereador Bernardo de Souza, que disse o seguinte: “O Hanke ficou olhando a mulher do cabelo ruivinho; aí se o Hanke pega aquela mulher estraçalha ela”. Essa fala foi captada pelos microfones, repetida pelo Vereador Naldo, reproduzindo o que disse o Vereador Bernardo. Explicou que tomou essa medida ao ver a retratação do Vereador Naldo, o que não aconteceu com o Vereador Bernardo, que só veio a público para negar os fatos, e pior, apresenta denúncia por dizeres seus como se fosse do outro. Espera que seja acatada essa denúncia, especialmente pelo noticiado na grande mídia, onde o nome do Vereador Bernardo é repetido inúmeras vezes, para que seja processada e



julgada de acordo com os ritos e leis internas, inclusive nas comissões com as prerrogativas para julgamento dos fatos descritos. Por fim, depois de processado e julgado que seja o Vereador Bernardo Machado de Souza, cassado nos termos da legislação vigente. O Presidente Naldo encaminhou a denúncia à Consultoria Jurídica. Ofício denúncia da Sra. Aline Cristine Bastos Myrrha, ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Valença, Bernardo Souza Machado, apresentando formalmente uma denúncia de quebra de decoro parlamentar pela fala machista que o Presidente da Câmara Municipal de Valença, Sr. José Reinaldo Alves Bastos, proferiu na sede dessa Casa Legislativa, durante sessão do dia 28 de março do corrente ano, aproximadamente às 19h30min, onde o denunciado, num ato de extrema covardia, em face a uma das mulheres presentes na sessão, proferiu as seguintes frases: “O Hanke ficou olhando a mulher de cabelo ruivinho. Aí o Bernardo falou, se o Hanke pega aquela mulher estraçalha ela”. Assim, pediu, após processo, que dê a ele direito de defesa que ele negou às mulheres valencianas, a cassação do mandato do Vereador José Reinaldo Alves Bastos, por quebra do decoro parlamentar. O Vereador Bernardo Machado pediu pela ordem, dizendo que gostaria de continuar o procedimento que neste momento preside nessa Casa, dessa denúncia que veio endereçada a ele. Falou que como se trata de cassação de mandato seguirá o rito estabelecido no Art. 117 do Regimento Interno dessa Casa, o qual remete ao Art. 42 e 42-A da Lei Orgânica Municipal. Disse que sendo assim passa a votação da plenária a respeito do recebimento da denúncia, para aprovação, que será necessária a maioria dos presentes. Colocou a denúncia em aprovação, falando que os Vereadores que concordem que dê prosseguimento, permaneçam como estão. O Presidente Naldo lamentou não fazer constar em ata, porque quem é o Presidente nessa Casa é ele e quem acata as denúncias é ele e encaminhou a denúncia para a Consultoria Jurídica. O Vereador Bernardo disse que quem estava presidindo era ele. O Presidente Naldo falou que estava com a palavra e que o Vereador Bernardo não estava presidindo. O Vereador Fábio Antônio pediu pela ordem, dizendo que quando o Presidente Naldo emite um requerimento nessa Casa o dirige ao Vice-Presidente. Falou que como existe uma denúncia ao Presidente, ela não pode ser dirigida ao Presidente, concluindo que ela tem que ser direcionada ao Vice-Presidente. O Presidente Naldo lembrou ao Vereador Fábio Antônio que não está sendo lido um requerimento e sim um ofício. Disse que os ofícios precisam ser apreciados pelo Consultor Jurídico, e assim será o trâmite. Logo após, a 1ª. Secretária, Fabiani Medeiros Silva, continuou a leitura do expediente. Ofício nº. 0120/SMEV/2023, da Secretária Municipal de Educação, Mara Lúcia Marques de Medeiros Oliveira, solicitando que o Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva seja mais claro quanto às temáticas levantadas na sessão do dia 11 de abril do corrente ano, sobretudo que exponha o fato em sua integralidade, para que possa saber exatamente qual unidade



escolar está sem os suprimentos alimentícios, e com isso tomar as medidas necessárias, uma vez que não é de conhecimento dessa gestão que existem escolas fechadas por falta de merenda. Ofício 08/2023, da Presidente do CMDIM (Conselho Municipal dos Direitos da Mulher) Valença/RJ, Fernando dos Reis Monteiro, solicitando o uso da tribuna livre no dia 13 de abril de 2023 (quinta-feira), para explanar sobre o ocorrido na sessão da Câmara Municipal de Valença, no dia 28 de março de 2023. Ofício do Sr. Arnaldo Elias Lopes Rodegheri, solicitando o uso da tribuna da Câmara Municipal, para apresentação de problema vivido pela comunidade escolar do CIEP Municipal Luciano Gomes Ribeiro, relacionado à retirada dos ônibus e demais veículos da Prefeitura Municipal de Valença estacionados na unidade escolar. O Presidente Naldo marcou o uso da tribuna para a próxima sessão, dia 18/04/2023. Ofício nº. 047/PGM/2023, da Procuradora Geral do Município, Jaqueline M. dos Santos, em resposta que requerimento nº. 102/2023, de autoria do Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva. Ofícios nºs. 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129 e 130/2023/GOV/PMV-RJ, do Secretário Municipal de Governo, Hiram de Avellar Pinto Junior, em resposta às indicações dos senhores Vereadores. Em seguida, o Presidente Naldo convidou a Sra. Fernanda dos Reis Monteiro para fazer uso da tribuna. A Fernanda cumprimentou a todos. Agradeceu a oportunidade de estar novamente nessa Casa, fazendo uso da tribuna. Disse que está aqui representando o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Valença. Explanou que esse Conselho é uma instância de participação social, que foi ativado em 2014, e desde então vem exercendo o papel de aperfeiçoamento de políticas públicas para as mulheres nesse município. Relatou que foi questionada em relação a um posicionamento do ocorrido nessa Casa Legislativa, no dia 28 de março, por não ter se manifestado. Disse que hoje está aqui para dar a satisfação que algumas pessoas gostariam de ouvir. Falou que esse Conselho tem uma história de luta e repleto de credibilidade dentro desse município e o mesmo é suprapartidário. Comentou que duas ou três mulheres vieram questionar que o Conselho não se posicionou em relação à fala do Vereador Naldo. Relatou que dentro do Conselho disse que se existe uma fala machista e uma fala que menospreza as mulheres, deve ser apurada, e todas as Conselheiras entenderam bem isso. Explicou que o Vereador transpôs uma fala de outro Vereador, com o microfone aberto, mas não foi uma fala oficial. Disse que mesmo não sendo uma fala dele, ele teve a humildade de se retratar. Falou que o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher esteve aqui nessa tribuna, no dia 07 de agosto de 2018, porque um Vereador aqui dentro foi misógino, e usou a caneta pública para mexer na lei do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e derrubou 06 Conselheiras. Disse que isso é machismo estrutural e esse Vereador levou três notas de repúdio e nunca se retratou. Falou que o que está sendo nessa Casa é politicagem, e isso configura uma maldade muito grande e o quão pobre nós estamos de



política em nosso município. Disse que uma verdadeira feminista não ataca mulheres. Comentou que fez uma festa linda do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, pelo segundo ano consecutivo, dentro dessa Casa, dizendo que essa festa foi possível porque o Presidente Naldo acolheu. Disse que atacar quem está produzindo e quem está fazendo é um ato de incompetência. Perguntou o que uma cassação resolve nesse caso. Falou que o Vereador que usou a caneta pública para derrubar o Conselho da Mulher não foi cassado, ele caiu sozinho e outros também cairão, porque o povo não está mais idiota. Disse que são falsas feministas agindo de forma machista; são produtos do machismo estrutural. Falou que o Presidente Naldo foi o divisor de água dentro dessa Casa, pois foi o único Presidente que criou o Centro de Atendimento e Suporte em Defesa da Mulher, e hoje uma mulher se levanta e diz que vai cassar esse Vereador; perguntou o que essa mulher representa. Explicou o que significa machismo e o que é o machismo estrutural que as feministas gostam de falar. Informou que o Presidente Naldo fez um projeto de lei, colocando laboratórios para as pessoas transexuais, abarcando a sigla CLGBT de Valença, atendendo ao Conselho Municipal. Disse que o Presidente Naldo, além do Centro de Defesa e Suporte da Mulher, que ele implantou, que já salvou muitas mulheres, ele fez um projeto de lei do assédio dentro do transporte público de Valença. Disse que isso está mais do que caracterizado que é uma manifestação de duas ou três pessoas; falou que não é política pública e sim politicagem. Espera que a próxima vez que usar a tribuna seja por uma situação mais agradável. Pediu que eleve o nível de política pública e de fazer política em nosso município. Logo após, a 1ª. Secretária, Fabiani Medeiros Silva deu prosseguimento à leitura do expediente. Projeto de Lei Ordinária nº. 36/2023, de 13/04/2023, do Vereador Eduardo Martinez Rodriguez Hanke, que dispõe sobre a inclusão do Parágrafo Único ao Art. 40, Deliberação nº. 800, de 08 de setembro de 1965 (Código de Posturas) no Município de Valença/RJ e dá outras providências. O projeto será encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para exarar parecer. Projeto de Lei Ordinária nº. 37/2023, de 13/04/2023, do Vereador Eduardo Martinez Rodriguez Hanke, que institui o Banco de Sangue e de Medula Óssea Virtual do Município de Valença/RJ e dá outras providências. O projeto será encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para exarar parecer. Indicação nº. 135/2023, de 13/04/2023, do Vereador Eduardo Martinez Rodriguez Hanke, ao Chefe do Poder Executivo Municipal, solicitando que viabilize junto à Secretaria responsável, a instalação de placas de trânsito com orientação de afastamento mínimo entre veículos e ciclistas, principalmente nas vias de maior fluxo de bicicletas. Indicação nº. 136/2023, de 13/04/2023, do Vereador Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva, ao Chefe do Poder Executivo Municipal, solicitando que viabilize



junto à Secretaria responsável, em caráter de urgência, a manutenção nas estradas vicinais, bem como a limpeza e capina das mesmas, no Distrito de Santa Isabel do Rio Preto. Indicação nº. 137/2023, de 13/04/2023, do Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva, ao Secretário Municipal de Serviços Públicos e Defesa Civil, Carlos Henrique Barros Machado, solicitando que seja colocada escória na Rua João Alves, no Bairro Cambota. Todas as Indicações foram deferidas pela Presidência e serão encaminhadas aos órgãos competentes. Logo após, o Senhor Presidente José Reinaldo Alves Bastos passou o uso da Tribuna aos Senhores Vereadores, por sistema de rodízio. O Vereador Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado) cumprimentou a todos. Disse que não poderia deixar de usar a tribuna na noite de hoje, na qual foi usurpada a sua função de uma denúncia que foi direcionada a ele, como Vice-Presidente. Falou que foi quebrado o rito dessa Casa, onde a denúncia entrou por um protocolo na terça-feira e não pôde ser lida; deu entrada no horário regimental, o rito onde ele deveria ter tomado e seguido os trâmites dentro do artigo do Regimento Interno e da Lei Orgânica do Município. Disse que todos chegaram a essa Casa pelo voto e todos devem ser respeitados como representantes do povo, e vai ser assim que vai até o final. Deixou claro que vai buscar que não tem grupo político, que não tem chacota política e muito menos politicagem, mas que vai buscar seguir sua vida dentro dessa Casa através da lei, respeitando todos aqueles que aqui estão e todos aqueles lá fora, e através da lei vai buscar seu direito de voltar esse rito, que precisa ser feito por ele. Reiterou que a denúncia veio direcionada a ele. Falou que precisam parar de fazer politicagem dentro dessa plenária, porque aqui não tem ninguém que manda não e é uma Casa de Leis, onde os 12 Vereadores têm o mesmo direito de se posicionar, se expressar e quando tem de trabalhar, tem que deixar trabalhar. Disse que sai hoje dessa Casa envergonhado, por não poder exercer sua função e seu papel, pelo qual foi designado e colocado aqui dentro, que é a população de Valença. Deixou claro que seu direito de se posicionar vai voltar e vai seguir o rito que tem que ser seguido. Agradeceu a todos que estão assistindo essa sessão de hoje e vendo o que passou. Deixou um recado que não vai se calar mediante ao direito que tem, mediante à função que vai exercer, e que vai buscar por isso, em respeito às mulheres de Valença e à população valenciana que confiou para ele estar nessa Casa. O Vereador David Barbosa Nogueira (David Nogueira) cumprimentou a todos. Disse que diferentemente do Executivo essa é uma Casa de colegiado, uma Casa em que se ganha pela maioria dos presentes, uma Casa em que se constrói decisões e soluções, não uma Casa arbitrária, e o que presenciou aqui hoje, por parte do Presidente dessa Casa, depõe, mais uma vez, contra o decoro e a ética parlamentar, porque ao desligar os microfones de forma tão arbitrária e tão desarrazoada, sem que os Vereadores pudessem expressar seus posicionamentos, porque esse é o



modo que têm de trabalhar. Falou que a energia da fala do Vereador precisa ser emprestada também para que não cometa e não deixe acontecer as arbitrariedades que aconteceram aqui hoje. Disse que quem não está aqui para escutar, para compartilhar, para concretizar e para construir uma Câmara democrática, republicana e uma Câmara que é fiel e escrava do seu estatuto e do seu regimento não merece estar ocupando cargos nessa Mesa. Alertou que não podem deixar que se torne uma Casa de arbitrariedades e a Casa da decisão de um homem só. Desafiou os outros Vereadores que fazem parte dessa Mesa (Vereadora Fabiani, Vereador Bernardo e Vereador Hanke) que destituam essa Mesa, pois a mesma não tem mais condições de conduzir essa Casa. O Vereador Bernardo Machado pediu um aparte e comunicou sua destituição da Mesa. O Vereador Eduardo Hanke disse que pediu desculpas à Lucrécia, até porque não falou nada. Deixou bem claro que em momento algum não olhou para ninguém e nem falou com ninguém. Disse que também está saindo da 2ª. Secretaria. Continuando, o Vereador David parabenizou os dois Vereadores. Relatou que não é a primeira vez que o Presidente dessa Casa toma uma atitude dessas. Disse que agora, com a maioria dos votos e dos presentes, precisam trabalhar e destituir essa Mesa, pois não existe mais condições. Acha que todos os Vereadores deveriam sair, até ter uma nova Mesa Diretora dessa Câmara, pois não existe condições de uma Mesa da Câmara funcionar só com 50%. Informou que o Regimento pede que com 50% da Mesa destituída seja constituída uma nova comissão. O Presidente Naldo convidou os Vereadores Celsinho do Bar e Pedro Graça para assumirem a Mesa, até que tudo se resolva e leve à votação. O Vereador Pedro Graça falou que precisam ouvir o Jurídico. O Presidente Naldo falou que vai ouvir o Jurídico, mas na vacância não é aquilo que o Vereador David disse, e vai convocar uma eleição, e se os dois Vereadores aceitarem a Mesa está composta. O Vereador Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila) cumprimentou a todos. Disse que ia fazer uma retrospectiva desde que começou no dia 1º essa situação de briga aqui; falou que às vezes não entende porque as coisas ocorrem de determinadas maneiras; disse que os planos de Deus são maiores que os nossos e muitas vezes não vamos compreender; lembrou que depois que foi para a decisão do Juiz, e mesmo sabendo que a Mesa seria constituída, foi o único Vereador que votou contra essa Mesa. Disse que quando o político tem habilidade, para trazer a pessoas para perto dele, é uma virtude, e mais virtude ainda é quando se agrega e continua somando, pois tem pessoas que vão perdendo. Acha que a política e na vida é uma democracia. Disse que tudo que vem vindo dentro dessa Câmara, desde o dia 1º, é uma arbitrariedade atrás da outra, citando algumas coisas. Falou que aqui é uma Casa da democracia e todos aqui estão eleitos por voto, e a Casa da democracia tem voto. A Vereadora Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos) cumprimentou a todos.



Disse que não tem como abrir sua fala nessa noite com muita indignação, por tudo que as pessoas estão assistindo. Falou que o que se vê hoje aqui é simplesmente um maestro, covarde, por trás disso tudo; disse que o que está acontecendo é uma covardia e se sente muito à vontade e muito tranquila por estar falando sobre isso, até porque foram constituídos nessa Mesa por pessoas que compactuavam da mesma política, uma política limpa e transparente. Falou que hoje o que se vê, na verdade, é um maestro covarde por trás disso tudo, que diz que ama Valença. Trouxe mais um esclarecimento de sua fala na sessão de terça-feira; explicou que na sessão de terça-feira, quando se coloca como vítima, foi um presente que deu para aqueles que estão simplesmente sentados em suas cadeiras, e sendo pagos por esse maestro covarde, que já sabe onde vai levar, mas só que tem a oportunidade de estar mudando isso tudo. Relatou que na última sessão falou: “Se eu que fui a vítima, por que não recebi nenhum amparo de ninguém”; falou que essa frase foi suficiente para estar em todas as redes sociais, dizendo que a Vereadora Fabiani, inclusive tem uma Deputada que fala em seu nome e em nome de sua família, mas aquela Deputada tirou suas próprias conclusões, e as pessoas que estão sentadas apenas nas redes sociais, não pode dizer e não pode comprovar que estão recebendo só por isso. Informou que na sessão passada não se colocou como vítima, esclarecendo que sabia que ia dar nisso, e propositalmente falou aquela frase. Disse que isso foi simplesmente um sarcasmo que fez, até porque foi uma publicação paga. Perguntou se estão lhe colocando como vítima, por que não foi amparada. Falou que é lastimável a política valenciana. Lançou uma pergunta: cadê os investimentos que a nossa cidade não tem. Disse que essa maestria e essa orquestra não passam de um palco, que não tem objetivo nenhum. Explicou que política tem que ser objetiva e dinâmica e tem que mudar a vida das pessoas. Disse que está muito infeliz com o desenrolar disso tudo e com o envolvimento do seu nome; falou que seu nome foi parar até na ALERJ, onde uma Deputada Estadual se pronuncia em seu nome. O Vereador Presidente José Reinaldo Alves Bastos (Naldo) relatou que a questão que está sendo orquestrada nessa Casa foi clara na sessão passada, dizendo que isso tudo está se dando pela vontade iminente do Deputado André Corrêa de tirar a Presidência e fazer a Câmara e o Prefeito refém da Câmara. Disse que essas denúncias apresentadas jamais deveriam ser acatadas pela Presidência, em razão de ser um crime personalíssimo. Falou que essa questão apresentada hoje foi tudo orquestrada, para que eles pudessem assumir a Presidência da Câmara. Disse que o Vice-Presidente que se destituiu e saiu também está envolvido, assim como ele (Presidente Naldo); perguntou por que ele (Naldo) seria o “Cristo” nessa questão e não envolver o nome dele. Pediu às pessoas que ouvissem dois vídeos que iria passar no telão, onde as pessoas verão como é o comprometimento do ex Vice-Presidente, com tudo aquilo que



começou. Explicou que fez essa mudança de tocada porque não compete ao Vice-Presidente que acate a denúncia e encaminhe para o expediente; disse que ele está usurpando a função de Presidente. Disse que nunca viu o Deputado fazer linha de transmissão, pedindo que as pessoas vissem a cassada do Presidente da Câmara, como se o André nunca tivesse um problema. Relatou que 15 dias antes da eleição teve um movimento muito complicado na vida do Vereador Bernardo, dizendo que se isso viesse à tona, ele não estaria eleito, mas abafaram para que ele chegasse à Câmara. Falou que quer ouvir o rito por um legítimo Consultor da Câmara, nomeado e empossado no Diário Oficial. Fez menção ao Art. 145 do Código Penal, lendo o mesmo. Pediu para passar os três vídeos: os primeiros relatando o comportamento do Vice-Presidente e depois observando o comportamento do Vereador Fábio Antônio. Disse que quem tem a principal testemunha é ele (Naldo), pois a Vereadora Fabiani ouviu tudo, e ela é uma das vítimas. Falou que ainda vai conversar com outras pessoas que foram citadas, para vir à tribuna e desmascarar essa farsa toda. Disse que todos os Vereadores que responderam a presença e não participaram do plenário, que tenham suas faltas cortadas pelo RH. Falou que vai colocar o cargo em vacância de 2º Secretário em votação, na semana que vem. Pediu que cortem o dia dos Vereadores que estão ausentes. Disse que o Vereador David é funcionário da Secretaria de Planejamento; perguntou como ele pode presidir uma CPI, se ele tem que trabalhar; falou que ele está recebendo dos dois lados e isso não é permitido pela Lei Orgânica. Falou que só depende do Vereador Pedro Graça, pois é nesse momento que mais precisa dele que vai saber se ele é seu companheiro de verdade ou não tem companheiro nessa Casa. O Vereador Pedro Graça pediu pela ordem. Disse que talvez esteja diante de um dia mais triste dessa Casa. Percebe que essa Casa não merece o que aconteceu aqui hoje, mas infelizmente as coisas acontecem, e precisam seguir o Regimento. Disse que é amigo do Naldo e Juparanã lhe deu 511 votos e é amigo de todos os outros que saíram também, e existe um problema que precisam resolver. Falou que não podem fazer de uma situação uma desordem. Explicou porque continuou na sessão. Leu o Art. 22, que trata da vacância; leu também o Art. 23. Disse que tem duas situações nessa Casa que só a Justiça vai esclarecer. Falou que preserva pelo bom andamento da Casa, em cima do Regimento. O Presidente Naldo disse que se tivessem respeitado o Regimento como o Vereador preza, não teriam votado a alteração do Regimento em sessão extraordinária, no dia 22 de dezembro de 2020, que culminou com a ida na Justiça e que deu a vitória ao Presidente mais idoso; falou que aquilo que foi desrespeito ao Regimento. Disse que o rito foi feito. O Vereador Celsinho do Bar disse que essa vai ser a Câmara que vai voltar menos Vereadores; acha que deveria diminuir o número de Vereadores, passando para nove. Falou que aqui não é Casa do povo e sim do interesse. Disse que o fato aconteceu no



dia 28 de março e até agora só o Presidente pediu desculpas às mulheres. Perguntou por que os dois Vereadores não saíram da Mesa desde o dia que aconteceu o fato e não defenderam as mulheres. Acha que nove Vereadores são até muito para essa cidade. Continuando, o Presidente Naldo esclareceu a dúvida do Vereador Pedro Graça quanto ao Art. 23. Disse que se os Vereadores persistirem em faltar, vão levar falta e perder salário. Falou que a votação para os membros da Mesa é maioria absoluta e tem que ter 7 Vereadores. Nada mais havendo a tratar, o Exmo. Sr. Presidente José Reinaldo Alves Bastos encerrou a sessão. Eu, _____, Rosângela Maria Garcia Farany, Agente Técnico Legislativo, que redigi e digitei. E eu, _____, Fabiani Medeiros Silva, 1ª. Secretária, subscrevo. Valença-RJ, 13 de Abril de 2023.